ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX (51) 652-1399

Butiá, 03 de janeiro de 2000.

A T A Nº 2766/00.

Aos três dias do mês de janeiro de 2000, às 14:00 horas, reuniu- se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA . Havia número legal conforme livro de presença,foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PSB - Marcos Luiz de Assis Espinoza; DO PSDB- Ismar Gonçalves da Silva; DO PMDB- José Ari Kalata; DO PDT- Maurício Roni de Souza Pereira, Ariosto Batista Sampaio e Davi Antônio de Oliveira Corrêa;DO PTB- Cândido Vieira da Silva e Sandra Franceschi Araújo; DO PPB- Fernando Ruskowski Lopes, Frederico Solka Filho e Antonio Carlos de Oliveira

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Declaro aberta a presente sessão Extraordinária. No uso das atribuições que me confere a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Câmara damos por aberto os trabalhos dessa Sessão Extraordinária. Solicito leitura do livro de presença.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Procede referida leitura.

E X P E D I E N T E

Nada Constou.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sessão Extraordinária para votação do Projeto de Orçamento, auxílios e subvenções na 1ª votação. Solicito que o Secretário faça leitura da chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente o livro de presença por enquanto consta as assinaturas, Vereador Marcos, Presidente, Vereador Fernando, Vice-Presidente,

Scanned with CamScanner

Antonio Carlos, 1º Secretário, José Ari Kalata, 2º Secretário, Davi, Frederico, Sandra. Os demansi Vereadores ainda não assinaram o livro de presença.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito que o SEcretário faça a leitura da pauta do dia.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, antes de fazer a leitura da pauta eu preciso lhe comunicar que o livro de presença não consta assinaturas suficientes para quorum de deliberação quanto a votação do Projeto de Lei Orçamentária. Se Vossa excelência solicitar que eu vá adiantando os trabalhos até os colegas assinaram, ou entã devo declarar falta de quorum.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicitaria aos Senhores Vereadores que estão na Casa, assinem o livro de presença para nós iniciarmos a sessão extraordinária.(PAUSA).

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente devo verificar o livro de presença, consta a assinatura de todos os Vereadores. Assinaram Vereadores: Ariosto, Cândido, Ismar, Maurício, portanto a totalidade dos onze Vereadores. Faz leitura do ofício nº 284/99, de 30/12/99.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhores Vereadores, tendo em vista as alterações feitas no Projeto de Orçamento, as quais sofreram emendas do Legislativo e após conversação com a bancada do Governo e com o próprio Executivo, essas emendas novamente sofreram reajustes , apresentando uma nova ordem de valores por isso estão ainda sendo feitas as cópias para cada Vereador das emendas e eu consulto o plenário para que se coloque em votação os demais, Projetos que estão também na ordem do dia e após e após nós coloque em 1ª votação o orçamento d ano 2000. Se os Vereadores concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Então nós colocamos e pedimos ao Secretário a leitura do Projeto de Lei 1635, do Executivo.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Faz referida leitura do Projeto nº 1635. O Projeto , Senhor Presidente não conta com o parecer das comissões de Constituição, Justiça e Redação Final, Finanças, Orçamento e tomada de contas e Educação, Saúde Pública e Assistência Social porque está sendo votado em Sessão Extraordinária.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Projeto de Lei nº 1635, do Executivo, está em discussão. Os Vereadores que desejam fazer alguma consideraçao sobre o Projeto podem ocupar a tribuna.

Scanned with CamScanner

... Em votação o Projeto de Lei nº 1635, do Eecutivo, que autoriza o Poder Executivo a contratar a título precário servidor para desenvolver atividade junto a Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado em uma única votação por unanimidade. Solicito que o Secretário leia o Projeto do Executivo Municipal de nº 1642.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Faz referida leitura. Mesmo estando em votação em Sessão Extraordinária ele conta com o parecer da Comissão de Constituição, Justiça Redação Final que é pela aprovação do Projeto.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em discussão o Projeto 1642. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade projeto de Lei 1642, do Executivo. Solicito que o secretário leia o projeto de lei 1648, do Executivo.

1º SECRETÀRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Faz referida leitura.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em discussão o Projeto de Lei nº 1648, do Executivo. Para discutir o Vereador Antonio Carlos.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Senhor Presidente, este Projeto de Lei ele solicita a prorrogação de cinco servidores que estão trabalhando na Secretaria Municipal de Obras e saneamento . A justificativa deste projeto ele é muito parecido com a de um Projeto que nós aprovamos a poucos dias, quanto da contratação de dez servidores para também para limpeza de rua. Eu fico surpreso até mesmo porque este Projeto ele não tinha ainda vencido o seu prazo na primeira vez que foi aprovado já tinha aqui a recontratação e ainda mais a contratação de dez servidores, eu, nós não recebemos da Secretaria de Obras informações necessárias quanto ao Projeto, ele está sendo votado agora em extraordinária, o seu regime de urgência senão me engano aprovado , não consta no processo mas eu vejo como não necessário, o Projeto visto que nós aprovamos a poucos dias mais dez servidores para esta Secretaria. Sim, ele tem solicitação de urgência na sua justificativa.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Ariosto para discutir o Projeto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, caros colegas , pessoas que nos visitam , que estão superlotando

Scanned with CamScanner

esta Sala de Reuniões. Nós, Senhor Presidente a solicitação feita para contratação na primeira contratação de dez operários por mim e foi conversado com algumas lideranças desta Casa vendo a possibilidade de ser aprovado diante da grande dificuldade que nós tínhamos no momento para fazer as limpezas necessárias em toda a nossa cidade, não só nos bairros como no centro da cidade, estava sendo coberto pelo mato e nós pedimos ao Senhor Prefeito que fizesse, enviasse um projeto de Lei para contratar no mínimo dez e que foi pouco que os dez são insuficientes e então como já existiam uma contratação há dois meses de cinco operários para esta atividade eu vim nesta Casa e falei com o Presidente desta Casa o vereador Marcos pedindo o apoio desta Casa para enviar projeto prorrogando por mais 60 dias esses cinco operários que estavam incluindo esses cinco operários que estavam incluindo estavam terminado o contrato e digo Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem de que os 15 homens contratados se forem aprovados mais esses cinco são ainda insuficientes para manter limpo esta cidade neste período do ano, de verão, que chove e o mato vem com muita velocidade , por isso Senhor Presidente, eu peço a sensibilidade dos Senhores Vereadores na aprovação desse projeto que é muito necessário para a nossa população.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Nós queremos justificar aos colegas Vereadores e aos próprios integrantes da Mesa que este Projeto estava sendo levando a pauta da ordem do dia na sessão extraordinária convocada para o dia 29 que não se realizou, então nós acordamos com o Vereador Ariosto, então Secretário que fosse colocado na pauta porque os contratos vencem dia 06 de janeiro e no período de recesso a Câmara não conta o seu regime de urgência, então nós estamos colocando o Projeto em discussão e em votação dos Vereadores exatamente por esta razão. Algum Vereador mais gostaria de se manifestar pelo Projeto? Então nós colocamos o Projeto em votação, Senhor Secretário.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Novamente a leitura do Projeto 1648, do Executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vencido o período de discussão nós colocamos em votação o Projeto de Lei do Executivo 1648. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por 9 a 1. Senhor Secretário nós gostaríamos que fizesse a leitura do Projeto de Resolução do Legislativo 294.

Scanned with CamScanner

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Faz referida leitura.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em discussão o Projeto de Resolução do legislativo nº 294. Vereadora Sandra para discutir o Projeto de Resolução nº 294.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu gostaria já de colocar que sou contra , eu acho é muito pouco tempo das 12 às 16 , eu acho antes que poderia então na parte da manhã permanecer a Câmara fechada até para economia, mas eu acho assim que das 12 às 16 é muito pouco tempo, porque todos os colegas Vereadores sabem que o trabalho de um vereador não é só aquele trabalho quando a gente vem na segunda-feira aqui na sessão, é um trabalho que à todo momento a gente está precisando de repente vir aqui atender alguém, fazer algum trabalho e às 16:00 horas a Câmara já está fechada, não concordamos , achamos assim que é pouco o tempo, eu acho que poderia pelo menos até às 17:30, às 18:00 horas, de manhã, na parte da manhã, nós concordamos porque em outros anos já foi feito assim e deu certo agora eu particularmente acho muito pouco tempo para a gente fazer um trabalho no legislativo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Nós, continua em discussão . Nós gostaríamos de justificar , a Mesa Diretora da Casa gostaria de justificar a proposição do horário de atendimento , de funcionamento da Câmara de Vereadores no período de recesso que seria segunda-feira dia todo e de terça-feira à sexta das 12:00 às 16:00 horas, principalmente pela economia que tem gerado um grande consumo de energia principalmente com as bancadas funcionando e toda a Secretaria e todo o complexo, então nós estamos propondo que os Vereadores como são independentes nós vamos confeccionar, já mandamos confeccionar uma chave e o Vereador tem acesso e também tem autonomia sobre a sua assessoria de bancada , isso não impede que o seu assessor faça o horário que o vereador determinar mas a Secretaria e os serviços burocráticos da Câmara de Vereadores nós pretendemos que seja neste horário para medida de economia principalmente xerox e energia elétrica, então nós estamos propondo isto à casa, colocando em votação devido a estas justificativas, não impede que o vereador faça o seu atendimento, fala uso do recinto da Câmara , terá acesso, os seus assessores poderão usar as suas bancadas mas nós os serviços essenciais ficarão , os serviços da Câmara ficarão neste horário. Se os Senhores Vereadores concordarem coloco

Scanned with CamScanner

em votação. Em votação o Projetode Resolução do Legislativo nº 294. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se.* Aprovado por 9 votos a favor e 1 contra. Nós recebemos aqui e colocamos em votação para o plenário o ofício da bancada subscrito também pela bancada do PDT e PTB, solicito que o Secretário faça a leitura da correspodência.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA = Faz referda leitura do ofício.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Nós acatamos a correspondência e resolvemos trazer a plenário embora esta correspondência esteja contrariando o Regimento Interno da Câmara que não admitiria projetos baixados na Casa, fosse colocados na pauta desta sessão extraordinária, como nós já havíamos aberto precedentes colocando os outros Projetos estamos colocando em votação, em discussão o ofício encaminhado pela bancada do PDT e do PTB.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Presidente não é só a questão de estar baixado, a questão é a lei, na convocação da sessão extraordinária, basta que se leia o Regimento não pode incluir outra matéria estranha além da convocação, esse tipo de procedimento em sessão extraordinária não cabe inclusão do Projeto da pauta , só pode ser apreciado os que estão na pauta, isso é regimental, numa sessão normal isto é possível , mas extraordinária não.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Ariosto

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores . Senhor Presidente, eu gostaria de esclarecer que esse Projeto é de suma importância que seja discutido e votado nesta Casa porque esse Projeto vai importar no asfaltamento, no calçamento da nossa cidade e o Prefeito tem um prazo estipulado pelo BANRISUL para encaminhar este Projeto para contratação de crédito , é um crédito especial para operação de crédito para construir esta obra e o prazo é até março e enquanto nós estamos de recesso até o mês de março e se nós vão discutir esse Projeto e autorizar, porque autorização para o Prefeito é contratar essa operação de crédito e isto vai até o Banco Central, não é decidido aqui então tem uns prazos estabelecidos pelo próprio BANRISUL que devem ser cumpridos, senão fica quem sabe, prejudicado esses serviços que tanto tem melhorado a nossa cidade que foi o Fundo PIMES que possibilitou essas ruas que estão aí calçadas e asfaltadas pelo Governo Federal

Scanned with CamScanner

então é mais uma etapa que está a ser cumprida pela administração do nosso Município, por isso eu peço Senhor Presidente, Senhores Vereadores que seja pensado e senão for possível que está ferindo o Regimento Interno , a lei maior que é a nossa Lei Orgânica, mas que seje, quem sabe Senhor Presidente convocado uma sessão extraordinária agora no recesso para ser apreciado este projeto que é tão importante para a nossa comunidade.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Para discutir o vereador Maurício.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA- Primeiramente Senhor Presidente, eu quero cumprimentar os meus colegas professores funcionários da Escola Maria Alzira, Secretária Municipal, representantes da EMATER em nosso Município, meus colegas Vereadores. O Vereador Fernando Lopes levanta uma questão de Regimento, de quebra de regimento e até com certa razão, em relação a isto onde diz que numa extraordinária nós não poderíamos incluir nem uma outra matéria em pauta nenhuma outra matéria em relação a projetos, mas como o Vereador Ariosto frisou e com muita propriedade de que este Projeto tem um prazo limite, e também fora disto também a importância desse Projeto que é asfaltamento de onze ruas do nosso Município, incluímos também aqui a 15 de Novembro tão esperada pela nossa comunidade, nós já sabemos que outras quebras de regimento já houveram nesta Casa em prol da nossa comun idade e tenho certeza Senhor Presidente que nós teremos a coerência de deixar passar mais esta vez e não havendo a necessidade de uma outra extraordinária Vereador Ariosto ,m que nós possamos realizar hoje mesmo , mesmo sabendo que vai contra o Regimento, ma indo de encontro a nossa comunidade eu acho que vale a pena esta questão, eu sei que o Vereador tem até razão em relação a isto mas em outras oportunidades aconteceram o mesmo fato.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Eu vou esclarecer aos colegas Vereadores que a Mesa trouxe a correspondência para ser lida e dizer que a pauta desta reunião extraordinária foi praticamente elaborada em conjunto com os Vereadores da situação onde nós colocamos os projetos solicitados , acho que a bancada de situação então equivocou-se ou esqueceu de solicitar a inclusã na pauta desses dois processos , então numa situação nós queremos colocar que indeferimos o pedido e vamos combinar

Scanned with CamScanner

...
com a bancada de situação e com a Mesa uma nova sessão extraordinária durante o recesso até porque essas sessões não são , não eram com ônus e então nós aprovamos uma nova sessão extraordinária esses dois processos solicitados e indeferimos o pedido de inclusão na pauta. Estaria indeferindo então o pedido de inclusão na pauta de hoje e combinaremos com a bancada de situação uma nova extraordinária para aprovar estes dois projetos solicitados. Nós ...

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente antes que o Senhor solicite a leitura do processo do Orçamento eu solicito alguns minutos pois a Secretaria ainda não me alcançou todas as emendas, devido ter sido feito agora à tarde as últimas alterações , não estão todas prontas, o xerox e para que eles possam me alcançar , faltava algumas emendas na pasta.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Então nós já temos condições, iríamos suspender por cinco minutos, temos condições do Secretário fazer a leitura do Projeto de lei, a primeira votação do Projeto de lei 1633, do Executivo,Orçamento 2000 com as emendas propostas. Solicite , pois não Senhor Ariosto. Questão de Ordem solicitado pelo Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Senhor Presidente eu solicitaria que Vossa Senhoria colocasse em discussão e votação primeiro as emendas e depois posteriormente o projeto. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Será este o procedimento adotado vereador Ariosto. Solicito ao Senhor Secretário então e leitura das emendas propostas ao orçamento , Projeto de Lei nº 1633, do Executivo Municipal.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Faz referida leitura das justificativas.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Isto deve ficar bem claro, que é com responsabilidade do legislativo quea proposta orçamentária nada mais é do que autorização para o Executivo gastar dentro daquele limite que nós estabelecemos , é uma autorização para gastos. Nós queríamos , nós tínhamos um pensamento da média desta Casa Legislativa, além da média do número de Vereadores aqui esta Casa que esse orçamento não poderia passar de sete milhões e meio, que a primeira análise que se faz do orçamento é ver primeiro quanto vamos arrecadar , isto é mesmo que a nossa

Scanned with CamScanner

economia familiar, nós só podemos gastar dentro daquilo que nós ganhamos mensalmente , nós não podemos começar a gastar esperando como os professores por exemplo, esperando que vão ter um aumento que não há nada confirmado, nós funcionários públicos do Estado não podemos começar a gastar , achar que vamos ter um aumento de 30 % e já começar a gastar os 30 % , nós temos que gastar dentro do nosso planejamento familiar aquilo que nós imaginamos que nós ganhamos mensalmente e que nós vamos ganhar além nós estamos nos individando no âmbito familiar, nós achamos que nós deveríamos ficar em sete milhões e meio e eu ainda acho que não se realiza, que nós para fazermos ajustes numa reunião que tivemos aqui com o Executivo, o Legislativo ainda flexionou, flexionamos em mais de 144 mil reais, já entendendo que não iria se realizar o sete milhões e meio mas frente ao bom entendimento, a vontade desta Casa de não criar conflito com o Executivo, fazer um trabalho conjunto nós aumentaria em mais de 144 mil reais, esse orçamento que vai ficar na ordem de sete milhões , seiscentos e noventa e sete mil e seiscentos e cinquenta reais , é muito dinheiro tomara que o Estado, o Páis cresça, que o Município cresça que nós venhamos a arrecadar isto, mas não vai arrecadar e o que não arrecada é dívida e vai ficando, é dívida então nós temos que ter muito cuidado, o Vereador com a Constituição de 1988 ficou com este poder de mexer no orçamento que não existia antes, o Executivo mandava o orçamento do tamanho que queriam e cabiam ao vereador ou ao Legislador tanto Municipal como Estadual como Federal apenas dizer se aceitava ou rejeitava o orçamento ele não poderia oferecer nenhuma modificação , ele não poderia alterar os orçamentos, hoje ele pode alterar e na medida que ele pode fazer isto ele é cooresponsável, depois não se pode falar que o Município está endividado porque preocupa apenas o Executivo, não quer dizer por culpa nossa também, porque nós temos esse poder de controle das finanças públicas. Uma questão que vale a pena referir com alguma preocupação da área dp governo, algumas previsões que eles acham de receita que vai ser maior para isso , isto é coisa boa para nós , é preferível se trabalhar com orçamento menor, está lá o Secretário de Finanças que sabe disso , o orçamento menor tendo que suplementá-lo comprovando o excesso de arrecadação do que trabalhar com orçamento super faturado que não se concretiza no seu duodécimo mensal, isto é ruim, então estas preocupações que tem com umas áreas que

Scanned with CamScanner

economia familiar, nós só podemos gastar dentro daquilo que nós ganhamos mensalmente , nós não podemos começar a gastar esperando como os professores por exemplo, esperando que vão ter um aumento que não há nada confirmado, nós funcionários públicos do Estado não podemos começar a gastar , achar que vamos ter um aumento de 30 % e já começar a gastar os 30 % , nós temos que gastar dentro do nosso planejamento familiar aquilo que nós imaginamos que nós ganhamos mensalmente e que nós vamos ganhar além nós estamos nos individando no âmbito familiar, nós achamos que nós deveríamos ficar em sete milhões e meio e eu ainda acho que não se realiza, que nós para fazermos ajustes numa reunião que tivemos aqui com o Executivo, o Legislativo ainda flexionou, flexionamos em mais de 144 mil reais, já entendendo que não iria se realizar o sete milhões e meio mas frente ao bom entendimento, a vontade desta Casa de não criar conflito com o Executivo, fazer um trabalho conjunto nós aumentaria em mais de 144 mil reais, esse orçamento que vai ficar na ordem de sete milhões , seiscentos e noventa e sete mil e seiscentos e cinquenta reais , é muito dinheiro tomara que o Estado, o Páis cresça, que o Município cresça que nós venhamos a arrecadar isto, mas não vai arrecadar e o que não arrecada é dívida e vai ficando, é dívida então nós temos que ter muito cuidado, o Vereador com a Constituição de 1988 ficou com este poder de mexer no orçamento que não existia antes, o Executivo mandava o orçamento do tamanho que queriam e cabiam ao vereador ou ao Legislador tanto Municipal como Estadual como Federal apenas dizer se aceitava ou rejeitava o orçamento ele não poderia oferecer nenhuma modificação , ele não poderia alterar os orçamentos, hoje ele pode alterar e na medida que ele pode fazer isto ele é cooresponsável, depois não se pode falar que o Município está endividado porque preocupa apenas o Executivo, não quer dizer por culpa nossa também, porque nós temos esse poder de controle das finanças públicas. Uma questão que vale a pena referir com alguma preocupação da área dp governo, algumas previsões que eles acham de receita que vai ser maior para isso , isto é coisa boa para nós , é preferível se trabalhar com orçamento menor, está lá o Secretário de Finanças que sabe disso , o orçamento menor tendo que suplementá-lo comprovando o excesso de arrecadação do que trabalhar com orçamento super faturado que não se concretiza no seu duodécimo mensal, isto é ruim, então estas preocupações que tem com umas áreas que

Scanned with CamScanner

acham que podem faltar dinheiro se o orçamento reagir as receitas reagirem e o Executivo comprovar que está tendo escesso de arrecadação ou seja, arrecadando a mais do que se previu na Lei Orçamentária, pode suplementar já a partir do mês de março já se fez em algumas épocas , o Vereador Cândido lembra disso, Vereador Ariosto pode suplementar deste que o Executivo comprove olha , estou tendo mais arrecadação na área do carvão, o carvão melhorou , estou arrecadando mais, vão ver quanto é que nós botamos no orçamento de previssão de receita para o carvão, foi se está indo se é mais alguma coisa, vams suplementar para as áreas que precisam , o ICMs reagiu não é aquilo, está dando a mais do que se esperava , vamos suplementar para as áreas que precisam, isto é a sistemática normal da casa, o que nós não podemos é correr o risco de superfaturar um orçamento, isto aí é leviandade que nós não podemos cometer, tomara que as receitas reajam, que sejam melhores para que ela se concretize vai ter que ser melhor, quase um milhão em relação ao ano de 1999, o que já é difícil se realizar, crescer mais hum milhão em um ano é muito difícil . Mas tomara que cresça muito mais. Eu tenho certeza que esta Casa nunca, nunca houve pedido do tempo que estou aqui no Poder Executivo de suplementação de recurso seja qual for a área comprovadamente com excesso de arrecadação nunca houve problema nenhum e já foram vários projetos neste sentido e transparência de rubrica nem se fala aí não há problema porque aí não é aumentar despesa e sim transferi uma despesa para um lado e para outro, agora excesso de arrecadação comprovado, os primeiros meses, dias de retorno do recesso desta Casa comprovado o que está havendo eu tenho certeza que esta Casa não se omitirá em alcançar o recurso, pelo contrário vai aplaudr porque estamos tendo sorte a receita está melhorando e outro cuidado que nós estamos nas reformas, nas adequações que fizemos , foi de não mexer em Projeto, nós não devíamos anularmos nenhum Projeto do Poder Executivo, pelo contrário o Poder Executivo naquela reunião de final de ano aqui reconheceu seu equívoco no orçamento com relação a escola Maria Alzira foi aqui reconhecido pelo próprio Prefeito que queria saber dos seus Secretários o equívoco que houve dentro do orçamento, aonde o recurso que deveria ser para a escola Maria Alzira estava lá para uma escola na Vila Motta que nem existe o Projeto para criação daquela escola , estava lá aquele dia 150 mil reais e nós e mesmo 150 mil reais somando nas rubricas espraiadas,

Scanned with CamScanner

vou usar uma expressão que está muito em moda aí, não dava o valor ainda para fazer a escola que era 445 mil reais, então neste final de ano e mudança de ano, reveion , nós adequamos nós garantimos numa emenda os 445 mil reais para construção da escola Maria Alzira que não tinha e que nas emendas anteriores nós não mexemos nos recursos do Maria Alzira nenhum , não mexemos em nenhum recurso é porque a verdade houve um equívoco de Projeto por parte da elaboraçãodo orçamento que é uma lei complicada, Lei Orçamentária é uma lei complicada se pôr dinheiro para uma escola que o Prefeito não tinha autorizado ele disse aqui, que não iria fazer aquela escola, que aquela escola não existia mas que tinha 150 mil reais para aquela escola, então nós aproveitamos para zerar aquela rubrica , repassar para lá e puxando do outro lado para completar 445 mil que o nosso assim não dava, mesmo assim ainda estava errado, nós acertamos , a Escola Maria Alzira que se faz aqui representar pelos seus professores e talvez funcionários tenham a certeza que deste o primeiro momento esta Casa é solidária da necessidade de se fazer um prédio novo para o Maria Alzira porque aquela escola até já está carecendo que os professores recebam risco de vida para trabalhar lá, qualquer verdade eu tenho certeza que eles ficam com o coração na mão, então nós sempre fomos solidários tanto é que nas primeiras emendas não mexemos, onde falava dinheiro para conclusão da escola, só que aquele dinheiro não dava para construir a escola e agora nós acertamos , aquela reunião foi bastante proveitosa, se chegou a um entendimento, os Secretários do Governo aqui, a nossa assessoria técnica e está aqui na emenda o valor , um pouquinho a mais , não chega a ser 445 mil mas nós arracadamos a sifra aí para que a escola então Maria Alzira tenha um novo prédio que eu acho que é mais que justo, talvez seja das escolas mais precárias do Município e que tem uma grande clientela que precisa de um espaço físico bem mais, quem sabe em dobro, com mais conforto. E espero que umas emendas, esse orçamento seja aprovado e deixo como líder da Bancada do PPB , a bancada do Governo, a certeza de que nem uma emenda dessa tenta inviabilizar qualquer meta do governo, porque nós não mexemos nas suas metas e que estamos prontos, o Vereador Ariosto já tem trabalhado comigo há muito tempo sabe disso, estamos prontos para os ajustes necessários o curso do orçamento todo o orçamento no curso a gente sabe

Scanned with CamScanner

... quantas reformas sofre e esse de 99 sofreu eu não contei mas deve ter umas 100 reformas, quase um monte de reformas, isto é normal e que nós possamos juntos e fazer esses ajustes para que os recursos sejem bem aproveitados e que seja dirigido para aquelas áreas que realmente precisam. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Para discutir Vereador Maurício.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA - Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos assistem. Eu concordo plenamente que quando nós estamos na nossa casa vamos fazer um orçamento para vermos o que que podemos ou não podemos gastar durante esse mês , durante alguns meses ou quem sabe até um ano. Vereador que me antecedeu salientou esta questão e eu queria aqui até defendendo sim o Governo Municipal dizer de que houve sim um atraso na vinda do orçamento do Projeto Orçamentário para esta Casa e que esta, um dos motivos desses atrasos foi a falta de informação, de previsões da GM e também da FAMURS, o Secretário de Finanças está aqui pode me corrigir se estiver errado. Em relação a estas informações que vieram da FAMURS e da GM, por exemplo, FPM, de acordo com a posição da FAMURS o Município irá arrecadar dois milhões e sete , novecentos e setenta mil reais e esta é a previsão que veio da FAMURS e da GM e mandado pelo Governo Municipal através do projeto dois milhões e oitocentos e três, abaixo da previsão que a FAMURS e GM mandou este , é um exemplo, um outro exemplo também que cito dentro do orçamento é a municipalização solidária, onde nós tínhamos em nosso Município ainda instalado , foi colocado porque ainda o Secretário não sabia, tanto do finanças como a de saúde que também está nesta Caasa não sabia a previsão que mais ou menos viria para o ano 2000 foi colocado sessenta e dois mil e posterior então a esse orçamento, a lei orçamentária vir para esta casa veio a previsão de noventa e quatro mil reais ou seja, trinta e dois mil reais a menos foi colocado no orçamento no Projeto de Lei. Uma outra questão também e eu falava com o Secretário há pouco e em relação ao CFEN que é a Compensação Financeira de estação de carvão que a COPELMI não estava mais extraindo carvão em Butiá e estava em Minas do Leão, pois agora a COPELMI nos últimos três meses do ano de 99 começou as suas atividades de extração de carvão consequentemente neste trimestre gerou 38 mil reais, em torno disso de acordo com as informações que nós temos e consequentemente para o ano 2000

Scanned with CamScanner

... vai aumentar esta arrecadação porque foram só em três meses e ela vai aumentar no ano 2000 , porque as explicações que foram dadas pela COPELMI, pelos responsáveis da COPELMI é de que cada vez será ampliado mais esta extração de carvão em nosso Município aí foi colocado 250 mil e foi então baixado para 50 mil, algumas questões eu levando primeiro para justificar o atraso que houve, que realmente houve, nós temos que convir com o colega Vereador que realmente houve o atraso e estamos notando até rapidamente , temos aqui que dar a mão a palmatória a opinião em relação a isto mas algumas questões nós ainda discutimos e vou deixar mais para o Vereador Ariosto, Vereador Davi que também tem alguns pontos para destacar em relação ao orçamento . Muito Obrigado a todos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua em discussão as emendas ao Projeto de Lei.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem. Realmente a oposição que elaborou as emendas ao orçamento tomando que aquela previsão apresentada pelo poder Executivo não vem se realizar , só que a nossa visão é outra, nós até pudemos concordar que não se realize orçamento, previsão orçamentária, é uma previsão que é feita um ano antes quase da sua execussão, por exemplo, se ela é votada em outubro as verbas, as rubricas que gastas lá em outubro do outro ano já decorreu um ano e então é uma previsão e que é impossível , humanamente impossível se fazer com a exatidão que seria necessária , não é possível isso aí não se realize e não acontece, pode aproximar. Só que eu com todo o respeito e admiração que eu tenho pelos meus colegas Vereadores e eu acho que o Vereador é a competência dele é apresentar Projeto de Lei, emendas ao Projeto de Lei e o orçamento, de fiscalizar o Poder Executivo , é da competência e é o papel que o vereador deve desempenhar , eu só que, não concordamos é com os valores que estão sendo reduzidos, por exemplo, como foi colocado aqui o imposto único sobre carvão, CEFEN hoje um novo imposto sobre mineração é previsão do Prefeito que conversou com a empresa mineradora a COPELMI e ela disse mais ou menos aproximado o que que vai produzir de carvão, consequentemente se verifica possivelmente , aproximadamente também o valor do imposto , conversei e ela disse que ora os valores que seriam 250 mil aproximadamente e esse valor foi reduzido

Scanned with CamScanner

... para 50 mil então esta é a questão que nós estamos debatendo aqui é a questão do valor, por exemplo, aqui o Prefeito colocou para um programa de açudagem no interior do Município, no meio rural para construir já que o Projeto é 15 açudes mas que está sendo liberado pela FEPAM de 7 a 8 açudes para ser construído neste ano , no meio rural daqui tem dois Vereadores que fazem, que são oriundas do meio rural que é o Vereador Davi e o vereador fritz e que devem defender esta posição da criação de açudes, foi ele , previu 25 mil reais para construção de 7 açudes , ou 8 que é o que a FEPAM irá liberar , porque isto passa pela FEPAM e esse valor foi reduzido de 25 mil para 5 mil que não dá para construir no máximo 3 açudes, isso aí é que nós(cópia impossível) e para também manter a patrulha agrícola que é esse equipamento de trator de arado de disco que vai e prepara a terra para os produtores rurais lá no interior e que é um programa do Município também ele colocou 35 mil e 35 mil foi reduzido para 10 mil, isso aí também nós também não concordamos isso aí não podemos concordar então as nossas divergências reside aí nada contra a posição dos vereadores, eu respeito e digo que ele é competente e é o papel dele para apresentar as emendas mas aí nós não concordamos , repito, com o valor , por exemplo, mais o fundo de participação aqui do Município que não foi indicado pelo Executivo que consta no primeiro , no orçamento apresentado pelo Prefeito um milhão , novecentos e setenta que foi este indicativo dois milhões e novecentos e setenta foi indicado pela FAMURS não foi pela área técnica do Executivo, isso aí foi reduzido no primeiro momento agora sim foi reajustado para possibilitar para possibilitar sim aí a construção da escola Maria Alzira. Então é , mas coisas assim que nós não concordamos em patrte, nós concordamos até que seja feito mas que discordamos dos valores que são reduzidos. Muito Obrigado. Senhor Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua em discussão as emendas ao projeto de Lei . Vereador Antonio Carlos para discutir as emendas ao Projeto de Lei do Executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, colegas Vereadores. Ainda no ano passado agora Presidente da Comissão de Finanças desta Casa no final do período quando o vereador Ariosto se ausentou eu fiquei como Presidente, o relator o vereador Marcos. Ao analisarmos o Orçamento eu vou fazer esta justificativa para depois então discutir as emendas,

Scanned with CamScanner

mas preciso fazer a justificativa. Ao analisarmos o Orçamento verificando o valor ali apontado e aqui eu quero recordar alguns Vereadores que nos acompanharam a um curso da DPM em outubro aonde o curso foi especificamente orçamento público, estava presente o Vereador Ariosto, Vereador Davi, Vereador Marcos eu e a Assessora Contábil Maria Helena. De alto e bom tom o Dr. Guilherme muito respeitado por alguns, por alguns e principalmente o Executivo normalmente usa o Dr. Guilherme nas suas justificativas disse o seguinte: Tomem cuidado com os orçamentos do ano 2000, as receitas públicas baixarão em no mínimo 5 % o pib vai cair, FPM deverá cair e ICMs a previsão é no mínimo 6 % façam os seguintes Senhores Secretários realizem os seus orçamentos e trabalham com créditos suplementares durante ano 2000 é ao eleitoral, um ano perigoso, é um ano aonde o Prefeito as vezes no afã de fazer as obras no último ano e vendo que o tempo de três anos já decorreu e não conseguiu fazer tudo, tendo um orçamento muito exagerado poderá individar o Município, não é esta intenção do Prefeito Municipal, portanto a oposição tomando este cuidado para que o Prefeito não caia nessas armadilhas da vida de gastar mais do que o arrecadado nós encurdamos um pouquinho o orçamento e segundo a minha visão , este orçamento deveria ficar em seis milhões e quinhentos mil e não em sete e seiscentos como ficou, porém é necessário dizer o porque que ele não ficou , as nossas emendas todas elas nenhuma nasce em pessoal, ou encargos , e a comunidade tem que entender que pessoal e encargos está superfaturado em no mínimo 20 % aonde o Prefeito tem uma reserva estratégica nestas rubricas onde nós podemos mexer de no mínimo 200 mil reais, aonde a sua vontade durante o ano de 2000 ele poderá tirar recursos daquelas rubricas e colocar onde falta, na Secretaria de Agricultura onde falta na Saúde, aonde falta na educação , aonde falta nas obras, isto tudo ele fará acompanhado o orçamento utilizando um artigo da Constituição Federal que foi por ele mesmo elencado em uma reunião 166, lá no final dele, não vou ler aqui lá no 166, isto tudo eu digo para justificar as emendas que aqui estão e que foram muito bem estudadas, pelo cuidado que nós tivemos devido a um fato vamos relembrar meus colegas Vereadores essa audiência pública que foi feita no início desta atual administração no Clube Butiá, onde foi dito em alto e bom tom que aquele legislativo anterior que eu fazia parte era culpado pelo indi -

Scanned with CamScanner

... vidamento do Município por ter aprovado os orçamentos naquelas gastão que nós Vereadores e o Vereador Cândido fazia parte do anterior, o Vereador Davi, o Vereador Fernando, o Vereado r Ariosto, eu também o Vereador Marcos éramos aquele legislativo passado culpado pelo individamento Municipal, pois havíamos aprovado orçamento super faturados, aquela fita foi gravada, deve existir no Município alguém que tem a cópia é só olhar para estão resguardar o Senhor Prefeito mais uma vez nós fizemos alguns ajustes necessários . Para completar a fase das justificativas e não das emendas eu lembro os meus colegas que algumas rubricas como por exemplo ao de CEFEN que aqui foi citada que é uma rubrica onde entra o dinheiro da parte do imposto que vem do carvão é a rubrica talvez me corrijam alguém, mais inconstante de qualquer orçamento, é aquela rubrica que pode se prever 300 mil e arrecadar um ou pode se prever 1 e arrecadar 300, portanto tomamos o cuidado de não zerar a rubrica de deixar num tamanho combatível para os primeiros quatro meses e então verificado o recesso lá em março ou em abril e isto se formos analisar nos anais da casa normalmente em março é quando vem a primeira suplementação nós faremos as correções necessárias e aí a situação não precisa se preocupar porque nós continuado o grupo que fez as emendas terá os votos necessários para aprovar para o Senhor Prefeito as correções necessárias no orçamento. Pois bem a oposição não está demento não está temento o que está previsto , de maneira alguma, nós estamos trabalhando em cima do constatado, nos últimos três anos da atual administração, não vou citar as anteriores nós já temos um déficit de mais de um milhã e meio e todas as vezes que o orçamento foi confeccionado e no último foi aprovado em sete milhões e tanto mesmo não sendo arrecadado lá no final, nós não tínhamos 80 % dele ainda arrecadado mas já tínhamos gasto , já estava até empenhado e inclusive o Executivo precisando de rubrica do Legislativo que nós aqui aprovamos relembram os colegas Vereadores precisando de rubricas nossas porque já havia gasto o dinheiro e não tinha mais rubrica nem para empenhar e dezembro terminou não tem mais arrecadação, quem ficou caiu na vala dos restos a pagar, atenção se alguém tem crédito para receber com o Executivo Municipal no orçamento passado caiu nos restos à pagar . Exercícios anteriores que

Scanned with CamScanner

está empilhado, bastante alto, monte de , pois bem, tem uma reunião com o Prefeito Municipal após ele ir na Rádio SOBRAL e dizer que talvez não tivesse nem pagamento de janeiro mas a Constituição autoriza ele a suplementar por crédito especial a fazer a folha de pagamento e depois então numa reunião solicitada por ele que era para ser no gabinete e foi aqui ele solicitou algumas correções no orçamento , correções estas por exemplo da Escola Maria Alzira no 1032 que então o Prefeito aqui, eu estava nesta cadeira e ele ali constatou que no orçamento não tinha o total do valor da Escola Maria Alzira e quem estava fazendo as emendas, a Secretaria me corrige lá dizendo que tinha porém estava dotado para uma outra escola o Prefeito perguntou quem tinha dotado lá e ninguém aquele dia aqui se acusou, eu não fui, eu não fui, talvez a Secretária saiba me dizer quem foi o que colocou lá a escola que não existe. mas eu não fiz aquela colocação e nós estávamos corrigindo. Vereador eu nã gostaria de dar aparte na discussão , vai me quebrar a linha de raciocínio e eu gostaria de falar mais alguns minutos. Aí então na fase de discussão com o Prefeito sobre aquele orçamento sem as emendas e por isso eu estou aqui Senhor Presidente justificando porque nós fizemos as emendas, o Senhor Prefeito surpresso em 150 mil que ele não sabe quem colocou lá para essa escola que não existe, constatou que não tinha o dinheiro suficiente para fazer a reforma da escola Maria Alzira, aí então começamos a fazer mais alguns estudos , constatado a verba que havia contado para o Hospital de Butiá e nós emendamos também colocando um pouco mais de dinheiro para aquela Casa de Saúde, pois entendemos que lá é necessário mais investimentos, o Secretário de Saúde não concordou com as emendas, dizendo que aquilo lá é um saco sem fundo, que não adianta colocar mais dinheiro lá, nós discordamos , a oposição entende que Hospital Municipal de Butiá é viável porém tem que ser administrado com pulso firme, portanto as emendas na rubrica 2085. Todas as emendas aqui e aqui eu digo para o Secretário de Agricultura que todas as emendas aonde atingem a Secretaria de Agricultura nenhuma inviabiliza os primeiros quatro meses daquela Secretaria, nenhuma porque o que que vai acontecer, na primeira suplementação que o Secretário de finanças fizer para esta Casa lá por março ou abril e ele comprovar, comprovar que arrecadou a Casa irá suplementar, isto aconteceu em outros anos, nenhuma das rubricas apontadas dos projetos da pasta da Agricultura foram zeradas

Scanned with CamScanner

... e eu digo isto citando uma outra reunião que nós tivemos aqui nesta Casa com o Prefeito Municipal quando discutíamos aquele Projeto da Assistência Social, aonde eu mostrei para o Prefeito que ele dizia que queria criar uma Secretaria e aqui no Orçamento confeccionado por ele tinha apenas mil reais, e ele me disse para todos que estavam presentes, isto é apenas para abrir a rubrica Senhor Vereador depois eu suplemento, quero usar o nosso argumento do Prefeito, Senhor Secretário de Agricultura todas as rubricas estão preservadas nos seus Projetos e aí então quando comprovada arrecadação nós suplementamos , argumentos do Senhor Prefeito Municipal em reunião aqui nesta Casa ou queria se criar a Secretaria com mil reais, eu sei que não, eu conheço , quando tiver o dinheiro ele suplementava pois bem, agora então quando tiver o dinheiro nós suplementamos, a menos que, a menos que não exista seis Vereadores nesta Casa que queiram aprovar os projetos apresentados e até hoje , apenas um Projeto de suplementação não foi aprovado nesta Casa, em toda a história , de que eu estou aqui, que foi um , relembram os Senhores Vereadores que mexia nas rubricas de FUNDEF aquele nós derrubamos e depois como uma magia porque vinte e quatro horas antes o Prefeito ia na Rádio e dizia que não ia ter pagamento, que precisava daquele projeto, o Projeto caiu e no outro dia ele tinha rubrica para pagar, como mágica , como mágica, pois bem, nós temos interpretações diferentes do nosso Projeto Vereador Ariosto, é verdade, nós temos interpretações completamente diferentes, pois somos oposição não para inviabilizar a administração municipal e isto eu falei olhando para o Senhor Prefeito aqui ao seu lado, somos oposição e fiscalizamos os últimos orçamentos, constatamos o arrecadado e colocamos dentro de patamares ao nível da atual realidade se o Município por ventura nas suas emendas me permitam a correção, se o Município por ventura nas suas suplementações no ano que vem, neste ano , lá por março ou abril precisar colocar dentro de uma rubrica que nós aqui baixamos , com as nossas emendas, 01 a 07, não conseguir comprovar a arrecadação é porque nós estávamos certo , se em março ou abril em algumas das nossas emendas o Município já tive arrecadado este total, nós estávamos errado(TROCA DE FITA)... março, abril, normalmente, nesta' primeira suplementação se vier comprovada a arrecadação , nós erramos, temos que dar a mão a palmatória, porém, senão vier comprovada nós estamos certos e não deixaremos rubrica

Scanned with CamScanner

... nenhuma superfaturada para ocorrer individamento, pois não quero o ano que vem reeleito ou não participarm de nova audiência pública no Clube Butiá aonde o Prefeito e todo o Secretariado irão poder me acusar de ser irresponsável aprovado um orçamento superfaturado, aquela audiência nos ensinou muito, aquela audiência jogou na tão boa Câmara anterior que aprovava para o Senhor Prefeito os créditos e então o Prefeito atual mostrou que a Câmara estava errada , como eu aprendi a lição, não quero mais uma vez cometer este erro. Senhor Presidente, são estas as justificativas das emendas 01 a 07 e quando do orçamento voltarei a discussão.

PRESIDENTE MRCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua em discusão as emendas . Vereador Davi.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos honram com a presença no recinto desta Casa, o nosso boa noite. Eu gostaria até de ser breve mas deixar aqui neste momento registrado a nossa posição quanto as emendas aqui apresentadas pelos Vereadores da bancada de oposição neste momento. Nós respeitamos naturalmente esta, este espírito justamente de democracia que se faz e que se procede neste recinto, nesta Casa Legislativa que é a Casa do povo e por isso também tomamos a liberdade para dizer de que não concordamo com as emendas aqui apresentadas na maioria delas até porque essa questão apontada pelo Vereador Fernando e pelo Vereador Antônio Carlos com relação a diminuição do valor do orçamento, isto é muito relativo, porque o Prefeito o chefe do Executivo gasta, empenha, até enquando ele pode, ele acha que deve , como chefe do poder, mesmo existindo dinheiro no orçamento ele não é obrigado a comprar fiado ou ficar devendo como a maioria dos companheiros que me antecederam deixaram claro aquela desconfiança , aqueles temos de que o Prefeito Municipal com orçamento de oito mil reais irá extrapolar e deixar para o próximo , vamos supor , o próximo Prefeito e não é isto, a intenção nós sabemos não é esta, até porque nós estamos nesta Casa há vários anos e já participamos de vários orçamentos e dos quais muitos se realizam, muitos não se realizaram e muitos tivemos que suplementar quase que mensalmente tem aqui vários Vereadores que nos acompanham há bastante tempo, tivemos que suplementar no terceiro , quarto mês de governo, os Senhores vejam a dificuldade de uma suplementação e aqui que eu gotari de deixar claro a minha posição quanto

Scanned with CamScanner

a certas emendas que veio justamente dificultar o Executivo e muito porque nós sbemo que nos primeiros meses de administração agora fevereiro, março não vão ter nem condições de abrir uma licitação porque não tem recurso previsto, sem pedir uma suplementação , como é o caso que já frisou aqui o meu colega, Vereador Ariosto que me antecedeu , é o caso dos açudes, também poderíamos dizer o caso da patrulha agrícola, também poderíamos citar qui também o caso da EMATER, que é um convênio, que o Município faz anualmente e que pelos valores deixados na rubrica inviabiliza a abertura,a assintura do novo convênio. estamos então com este orçamento o convênio com a EMATER, um órgão de assistência técnica que nós temos aqui há mais de trinta anos, eu acho que se para as pessoas, para os nossos habitantes da cidade não é tão conhecido o trabalho da EMATER, mas nós como homem do campo, como conhecemos a EMATER deste a sua instalação primeira aqui no Município sabemos da importância deste órgão para o nosso produtor rural e aqui tem nesta Casa o Vereador Fritz que é o Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária e Cooperativismo desta Casa o qual eu pedi para ele que fizesse um reestudo , fizesse uma avaliação e apresentasse para a sua bancada a posição que não era nada mais Vereador do que reconhecer , eu cho que até não diria um erro mas posição quem sabe até equivocada da sua bancada e dos seus colegas que apresentaram esta emenda , eu não vejo assim dentro do setor primário ser tão penalizado como foi com este orçamento é o que eu tenho para dizer para os meus colegas e para os seus amigos, para as suas pessoas que vivem e dependem desta atividade, porque o que que o meio rural iria provocar de tanto prejuízo neste orçamento com oitenta e poucos mil que foi retirado me corrige aqui o Secretário que está por aí, oitenta e poucos mil que foi retirado do setor primário, se nós este ano que conseguimos através da boa vontade e feito um trabalho junto com o conselho , agropecuário do Município que é o órgão que discute aquelas prioridades do setor primário que sugeriram ao Prefeito Municipal que fosse colocado no orçamento esses valores e o Prefeito achou de bom grado de colocar e infelizmente foram extremamente prejudicados eu diria com essas emendas eu aqui não poderia deixar de registrar esses fatos e quanto o que o Vereador Antonio Carlos colocou quanto aos orçamentos que no passado que aprovamos a mais, que veio o individamento eu diria que nós aqui nesta Casa até aprovamos créditos suplemen-

Scanned with CamScanner

...

tares nos últimos dias de governo aí com arrecadação a maior que não se realizou , isto foi fato que aconteceu, nós somos testemunhas até porque achamos que iria se realizar e não se realizou,prevento isto, mas eu gostaria de por último aí deixar aqui a minha posição registrada e dizer aos meus colegas Vereadores que vou ser insistente aqui nesta Casa no momento em que surgir que estamos prevendo que vai surgir estes problemas, logo, logo, na receita , vou ser um dos que vou procurá-lo, procurar a Mesa da Câmara, procurou os meus colegas para que a gente consiga a suplementar o mais rápido possível quando surgir estes impasses e eu gostaria de deixar aqui este registro de poder contar com os demais Vereadores para que não se torne inviabilizado , principalmente o nosso setor e essas principais , casos que eu coloquei, inclusive citando uma aqui que também eu estava vendo a cobrança do ITR, porque não conhece, é o Imposto Territorial Rural para anualmente , isto aqui foi previsto no orçamento passado quarenta mil seiscentos e setenta e um, foi arrecadado este valor e foi previsto quarenta e seis um aumento de seis mil e poucos reais para este ano e não sei porque reduziram para vinte isso aí uma coisa que talvez precise ,se realizou no ano passado, as propriedades são as mesmas, os valores não baixou, nós só podemos recolher a mais e não a menos não sei porque desta diminuição de(cópia impossível), então eu gostaria de deixar aqui esse registro O meu muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua em discussão as emendas ao orçamento , Vereador Ismar.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes, o meu boa tarde. Senhor Presidente eu como integrante deste grupo de oposição que participando destas emendas eu tenho que aqui fazer sérias colocações , partes concordo com os meus colegas Vereadores e outras partes não, isto é um direito democrático e as vezes o Cebolinha, o meu colega Vereador Antonio Carlos coloca que o imposto do carvão não está previsto, era cinco mil reais, está na previsão para duzentos e cinquenta , mas Senhor Vereador talvez esteja indevido o da areia junto que é minério também este eu não sei a quantidade que entra no Município, é novidade, talvez aí vai entrar mais arrecadação, esse pedido de informação não tenho talvez seje aí Vereador colocamos mais recurso na Saúde porque a gente sabe que há daquele Hospital,daquela entidade fazer o melhor atendimento

Scanned with CamScanner

... para a nossa população, a gente sabe que o Governo Federal investe dentro do Município de 30 a 40 por cento dos recursos na Saúde do montante de 30 a 40 por cento do Governo Federal e uma assistência básica da Saúde e que eles não falam , isto poupa de um recurso do Município para dar maior investimento para a Saúde , senão é eu falar aqui ninguém fala. O FUNDEF pode qualificar , profissionalizar jovens, adolescentes, botaram oito reais no curso para profissionalizante e não tem como aumentar cabe ao Prefeito,o Executivo aumentar , elaborar . Olha bem, a rede pública, o ensino fundamental vem recurso é para o aluno há recursos suficientes para reforma de escolas, para melhor qualidade de vida desses alunos, a gente está vendo que muitas vezes se some, não sei que jeito, evapora e(cópia impossível) a gente sabe Senhor Presidente, Senhor Antonio Carlos, a cobrança a arrecadação do IPTU que está sendo cobrado vai ser cobrado judicialmente , olha bem, está para entrar o Projeto aqui para nós , isso não é responsabilidade do Vereador, do Executivo executá-lo , vai aumentar os tributos do Município, talvez para pagar o do PIB do financiamento, olha o desemprego que existe, a falta de trabalho em nosso Município , talvez Senhor Presidente, talvez nós vamos ter que alienar as nossas casas para poder pagar dívida do MUnicípio, eu não seria diferente colocar certas posições aqui porque no orçamento não é difícil, pode ser um semi/analfabeto como muitas vezes eu sou tratado aqui, só não pode ser burro porque não enxergam quando se deve gastar e quanto se tem a receber e a gente sabe de ano a ano que a gente vem presenciando, eu venho, eu sou um Vereador que moro aqui dentro desta Casa, eu não ia estar aqui presente para dizer uma coisa que eu desconheço, todos os anos fica débitos , dívidas, aprovado o orçamento e a receita não se realiza, 97 e 98 eu somei estes dois anos de orçamento, 97 e 98, fora a dívida que foi (cópia impossível) com a arrecadação do Município, chegou a quase quinze mil, tem 96 e 97, era nove, agora eu pergunto para vocês não deram aumento no Magistério , não deram aumento ao funcionalismo, reformaram Prefeitura, fizeram um bueiro ali em baixo , fizeram uma reforma nas escolas e ficou o dever, o Município está ali o Paulo, do Santa Bárbara (cópia impossível) esperando sempre aumento de projetos, suplementação de verba para pagar merenda, agora mesmo o Paulo estava ali, olha bem, se nós não souber gastar aquilo que nós arrecadamos sem aumento, sem investimento, agora como é que nós vamos aprovar um projeto de nove mil reais, uma previsão

Scanned with CamScanner

... será que amanhã ou depois eu vou estar aqui para pagar esta conta; ou vocês me cobraram como uma pessoa que deixou passar este tipo de coisa, olha bem, ninguém quer inviabilizar a Administração do Prefeito, de verbas ou suplementações se há maior arrecadação dentro do Município pode sim, todos os recursos que tem pode ser (cópia impossível),pode-se colocar para as prioridades do nosso Município para a agricultura do meu Secretário Machadinho, é uma área que tem a necessidade , mas que nós, (cópia impossível) no ano passado para a cidade não foi feito, momento que tiver necessidade chega aqui que a gente vai estar com a melhor das intenções de colaborar , de analisar, nós temos pessoas com técnicas aqui dentro mas nós não podemos é lesar o cofre do Município ,entregar a dívida para os outros, aquilo que bem acontecendo no nosso Município e eu não quero ser responsável por atitude de administração , eu quero fazer o melhor porque todos saiam ganhando, me parece Senhor Presidente nós temos num bacião talvez num(cópia impossível) assim como estão fazendo mas nós é de piranha, de piranha, porque bota aqui ., bota aqui e não sobra nada, é para aquela comunidade, é um investimento, olha bem, se nós tiver melhor atenção, se nós tiver um trabalho firme de esclarecimento nós podemos ajudar a desenvolver Butiá em todas as camadas sociais, nós não queremos desigualdade, nós queremos igualdade para todos, para o Magistério, para a Agricultura, para a saúde, nós queremos um bem comum, essa é a posição desse Vereador e eu não tenho sacrifício, nem meço dificuldade para vir, não concedo Senhor Presidente, porque não adianta , depois ele usa...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Questão de ordem não tem, a discussão não pode ser interompida,o Senhor já conhece o Regimento. Eu pediria que ...

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Eu estou falando em orçamento, em receita, não posso, eu nunca tenho o direito...

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - O Senhor pode continuar o seu pensamento, o senhor pode continuar o seu pronunciamento. Solicito que o plenário, eu gostaria que o plenário se mantivesse atento...

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Então Senhor Presidente eu sempre me coloquei não como oposição,nem como situação, eu sou um vereador de primeiro mandato mas eu tenho compromisso com esse futuro que é o Município e eu não vim aqui de graça

Scanned with CamScanner

eu não estou sendo pago para fazer o que os outros mandam, eu estou sendo pago para fazer o melhor para a sociedade, não ser marionete, nem dominado por ninguém, olha bem, eu me senti professora Sônia quando a senhora esteve na minha sala chorando, olha porque a senhora deve ter por aquela escola que está caindo em cima de vocês, para aquelas crianças e a ,mesma forma eu me preocupo com a renda mínima daquelas crianças carentes de nossa cidade que é aonde para dar melhor atenção de dentro do nosso orçamento do Município, que nunca me coloquei contra quero que escolas do nosso Município tem qualidade de ensino, que é fundamental que isto vai desenvolver Butiá e nós temos que trabalhar de mãos dadas em parceria sem desigualdade e eu quero que aqui neste orçamento se um dia haverá necessidade que a gente possa suplementar aquilo que tiver necessidade, mas ao contrário eu vou colo car aquilo que eu vejo justo, não vão gastar aquilo que não podemos gastar, é isso aí Senhor Presidente. Muito Obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Passo os trabalhos para o Secretário para que eu possa ocupar a tribuna.

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Assumo a Presidência dos trabalhos para o Vereador Marcos discutir o Projeto, as emendas ao Projeto de Lei nº 1633.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos dão a honra com as suas visitas. Nós queremos cumprimentá-los e dizer que temos dido o cuidado de manter o processo legislativo dentro da sua ordem natural e deste o dia 29 nós estamos em tratativas para que se realize o orçamento, a votação do orçamento que já foi manifestado aqui pela própria Bancada do Governo que veio fora do prazo e nós queremos auqi registrar o nosso repúdio a forma de encaminhamento destas questões pelo executivo principalmente na questão que se trata da educação da qual nós fazemos parte e principalmente da escola Maria Alzira a qual nós temos dito todo o respeito e atenção a esta escola e também consideração pela amizade que deixamos lá dos nossos colegas professores e a forma de condução de chamar os professores e tentar de má fé, covardemente colocar como se isso fosse um prejuízo provocado principalmente por este Vereador que é sem dúvida um dos autores das emendas propostas, é de quem não tem embasamento , são atitudes de quem não tem embasamento legal, não tem embasamento técnico para discussão e nós não vamos entrar nos por menores e queremos dizer a bancada, já nos dirigimos ao Prefeito aqui nesta Casa da nossa daquilo

Scanned with CamScanner

da nossa posição, do nosso entendimento daquilo que trabalhamos e estudamos desde a primeira linha do orçamento até a última, com cuidado , com seriedade , com isenção política-partidária e isso todos aqui podem confirmar isto, porque não foi fazer chaveco em lugar nenhum, não foi a ecola nenhuma dizer que ia fazer isto ou aquilo que ia dar isto ou tirar aquilo, eu apenas trabalhei internamente com assessoria das bancadas , tanto bancada do PPB como PMDB, como até com o Vereador Cândido troquei idéias com a Vereadora Sandra, algumas idéias rápidas e com a Assessoria da nossa Maria Helena então nós fizemos de forma tranquila, de forma coerente, dizer que o orçamento de 99 sofreu a primeira manifestação de suplementação em março deste ano de 99, foi primeiro já projeto a entrar nesta Casa, dizer que agora em dezembro nós fizemos várias e várias reuniões aprovando suplementação de verba , dia 13 de dezembro os Vereadores lembram , nós aprovamos uma lei que era urgente, urgentíssima para o Executivo pagar a folha dos funcionários e no dia 25 baixava nesta Casa um outro projeto de suplementação retirando aquelas que no dia 13 nós tínhamos suplementado porquê, porque o orçamento precisava de ajustes, eu poderia aqui Senhor Secretário devolver e dizer que foi falta de controle orçamentário mas eu posso dizer aqui pelo respeito que tenho pelas pessoas que trabalham que é a dificuldade de execussão orçamentária de um Município que tem precariedade de informação, agora não posso concordar que um vêem o lado emotivo o lado de dizer para a população quilo que querem e que é agradável aos ouvidos de usar e média até a própria média que levou muita a galgar algum imposto no Executivo é algo de quem não tem a intenção de fazer as coisas corretas e nós estamos trabalhando não em cima de uma idéia que possa sair da cabeça do Vereador Marcos, do Antônio Carlos ou de qualquer outro Vereador que tem a estigma de oposição em cima dos dados fornecidos pela Administração que até agora , até agora no dezembro de 99 arrecadou seis milhoes e seiscentos e noventa e quatro mil reais de um orçamento previsto para sete milhões e oitocentos, ora quem sabe uma conta e subtração sanbe que sete e oitocentos é menos seis e seiscentos tem uma grande diferença , tem uma grande diferença,qualquer um sabe fazer esta conta e qualquer um sabe que pular de seis e seiscentos para nove milhões é uma diferença ainda maior, é uma conta mais então nós nõ poderíamos achar que isto é correti, taparmos os olhos, não lermos o orçamento e virmos aqui dizer abobrinhas e encher linguiça

Scanned with CamScanner

e o espaço de tempo para poder quem sabe justificar o salário ganho. Dizer que esta sessão extraordinária é por nossa iniciativa convocada para que o Executivo não tenha prerrogativa de dizer que não tem orçamento, é para prová-lo na sua íntegra com as modificações nos colocado a disposição do Secretário, já conversei com o Secretário de Agricultura que nós fizemos emendas no orçamento de 99 e em 98 quando tramitava nesta Casa de projetos que estavam pequenos com poucos recursos e que não aconteceram , este Vereador quase foi agredido pelo então quase Secretário na época ou por causa do projeto e açudagem que nós discutimos que não estava sendo realizado e ele dizia que era porque eu não tinha conhecimento de ver um projeto tão bem elaborado onde eles iriam fazer a maioria de açudes neste Município, quarenta e poucos e não ocorreu , não ocorreu, era o Projeto mas não ocorreu, nós suplementamos, nós suplementamos o calcário, foi retirado agora em dezembro o calcário, foi retirado a açudagem ajuste, é ajuste, mas provar que não foi feito e prova também que nós não tivemos má vontade em atender a solicitação então e que está aqui , poderia ser usado para o ado emotivo, político, um belo discurso de dizer que um grupo , um agrapamento , uns caras, qualquer adjetivo fizeram a inviabilização do orçamento, isto não é verdade, porque nós , como disse os Vereadores que me antecederam , nós não mexemos em um centavo até porque seguindo também esta teoria Vereador, foi afirmado aqui nesta Casa que o ginásio d e esportes , tão falado ginásio de esportes, atirado para cima fazer(cópia impossível) em 2000 e que recurso para construir o ginásio e no orçamento foi colocado dois mil reais, usa o discurso político é de que vai construir o ginásio, tem gravado nos anais da Casa e no orçamento está dois mil reais, ora se vai vir dinheiro vamos ter que suplementar porque qualquer criança sabe que com dois mil não se faz , então vamos ter que suplementar, vai ser um crédito, como é que para esse pode, como é que para ese pode, como é que os outros não pode, então todas as dotações salvo o melhor entendimento existe condições de iniciar o projeto vereadores, nós temos que ter calma, nós temos que ter um bom senso e saber e visualizar e não ficar somente na vontade de um ou dois que querem dizer as outras coisas, mas dentro da realidade está orçado para o trabalho inicial como foi então feit em 98, 99 de coisas que não aconteceram e que nós esperamos que aconteça em 2000, esperamos que

Scanned with CamScanner

aconteça e para que elas aconteçam tem que ter recursos tendoos recursos nós vamos viabilizar aqui para que nós estamos esperando deste de 1997 que aconteça alguma coisa, dita, escrita e dita-se torne realidade por enquanto ficou só no papel, então nós queremos pedir que os vereadores aprovem, votem com estas considerações e que o orçamento é uma peça fundamental para o trabalho é mas ela não é como o , dizia o Ministro aquele imexida, tanto é que sofreu tantas quantas foram necessárias emendas no ano de 99 e tantas quantas foram pedidas nós atendemos no ano de 99, não deixaremos e atender no ano de 2000, certo, então é essa , é a nossa posição e registramos publicamente qui que não gostamos nada não vamos entrar mais em detalhes não vamos ficar no ti ti ti mas não gostamos de forma até induzida quem sabe, mas de má fé de querer colocr aquelas pessoas que além de colegas são meus amigos , do Maria Alzira contra este Vereador que não fez nada mais do que corrigir o erro cometido pelo próprio Executivo.

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Devolvo a Presidência dos trabalhos ao Vereador Marcos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua em discussã as emendas ao Projeto de Lei nº 1633, do Executivo na primeira votação.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO - Eu quero dar o meu boa tarde porque hoje está lotado aí, está bonito né, e assim(TROCA DE FITA)... eu só não aprovo querer favorecer uns muitos, e outros não, e isso eu sou muito contra porque para mim todos são iguais , então eu lamento dizer, isto, porque eu sei dizer que tinha um projeto aqui dentro da Câmara era sete milhões e duzentos nem taipa de açude precisamos fazer, que todos aqui conhecem este açude que estão aqui presentes, a faixinha cruza ali né, e nós aprovar sete milhões e duzentos eu ,sou franco, para dizer, isto dói na gente, porque não botaram um (cópia impossível) porque se botaram levantaram a faixa. Então, eu vejo , eu vi ano retrasado parece que foi, o açude porque foi feito lá falecido Naurelino Quintana aonde foi proprietário pagasse a metade das despesas como óleo e tudo mas eu vi , fui lá duas vezes , saiu uma tombeira daqui do Butiá para tirar bateria lá para virar o motor da máquina lá , olha, vou dizer uma coisa, isto dói na gente porque um caminhão daqui ali são cinquenta quilômetros ida e volta dá cem, quanto é que dá isto de despesa anda sempre duas ou três junto, mas esses não

Scanned with CamScanner

dão prejuízo, os que trabalham mas dão aqueles que são os encarregados porque uns recebem bem , então eu não sou contra os açudes , não sou contra a agricultura e nós vamos ganhar um trator , pelo menos na promessa vai vir um trator equipado para o nosso Butiá porque eu acho que dez mil para o óleo, dá para nó começar bem a funcionar a nossa agricultura , para começar os primeiros quatro meses então eu não sou contra agora vamos andar certo. Quero falar sobre o colégio Maria Alzira, eu acho que vai ter muita gente para poder fazer concorrência e quatrocento e quarenta e cinco mil, isto é dinheiro, isto dá para construir olha, vou dizer uma coisa é dinheiro bastante então eu acho que vai ter muitos empreiteiros que vai quer fazer(cópia impossível) não sei se vão fazer um sobrado LÀ OU um edifício. O pessoal acha graça, mas a verdade tem que ser dita, e a verdade, amanhã ou depois ela é vista.

PRESIDENTE MARCOS LUIS ASSIS ESPINOZA- Continua em discusão as emendas ao projeto de lei do executivo.

VEREADORA SANDRA FRANCESHI ARAÙJO- A nossa bancada do PTB composta por mim e o vereador Cândido com respeito a todos os vereadores desta casa nós não concordamos com as emendas, respeitamos os senhores vereadores, mas não concordamos porque essas emendas mexem no orçamento da secretaria de saúde, do saneamento da educação especial da conservação de ruas, da Assistência Social, do Parque Rodoviário que está sucateado os carro da Saúde, nós não temos carro para levar hemodiálise, Quimioterapia, limpeza pública, manutenção das praças, ensino profissional, vale transporte e tantos outros que aqui eu não vou citar Por isso somos contra as emendas com o maior respeito aos Senhores Vereadores, estão dentro dos seus direitos. E a questão da Escola Maria Alzira para mim é um assunto já resolvido, porque nós sabemo e estamos acompanhando , existe um engenheiro que está indo na escola que o projeto já está pronto, se houve erro, talvez , no orçamento, o nome da escola , quem sabe foi um erro, mas para mim já é assunto resolvido, que essa escola vai ser feita, porque eu tenho acompanhado no dia a dia essa tratativa do governo para que seja feito, e eu acho que tem que ser feita porque nós visitamos a escola seguido e ela não tem mais condições. Queremos aqui dizer que a Bancada do PTB também é uma bancada de oposição, nós não fizemos parte do governo, eu e o Vereador Cândido, nós somos bancada de oposição, respeitamos a bancada do Governo, portanto nós

Scanned with CamScanner

fizemos parte também da bancada dos seis, nós não discutimos as emendas junto com o grupo, não fomos convidados para discutir as emendas, mas com a ajuda de uma pessoa do nosso Partido que entende porque dizer assim eu sou analfabeto, eu não entendo, eu também tenho dificuldades na área de finanças, a minha área não é essa, eu também tenho mas procurei alguma pessoa que pudesse orientar. Nós respeitamos os Senhores Vereadores, somos também oposição, mas votamos contra as emendas.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Continua : em discussão as emendas ao Projeto de Lei 1633, do Executivo. Como nenhum vereador deseja mais discutir nós colocamos em votação as emendas nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, ao projeto de lei nº 1633, do Executivo Municipal que trata do orçamento público para o exercício de 2000 em 1ª votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por seis votos a cinco as referidas emendas. Já manifestei o meu voto dando o resultado, o meu voto no orçamento para o entendimento, ele é qualificado , não é de desempate, no orçamento eu voto normal como qualquer Vereador .Colocamos em 1ª votação já com as emendas o projeto de lei 1633, do Executivo que trata do orçamento para o exercício de 2000. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado o projeto de lei nº 1633, do Executivo com as emendas em 1ª votação por unanimidade. Solicitamos ao Secretário que faça a leitura do projeto de lei nº 1634, do Executivo.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Projeto de Lei nº 1634, do Executivo a conceder auxílios e /ou subvenções no exercício do ano 2000. Ess e Projeto conta com duas emendas.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito que o Secretário faça leitura das emendas 01 e 02 englobadamente, se o plenário assim permite, para a discussão das mesmas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Procede leitura de referias emendas.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Em discussão as emendas nºs 01 e 02 ao Projeto de Lei nº 1634, do Executivo. Em votação as referidas emendas. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por seis votos a cinco, seis votos a favor e cinco contrários. Em discussão o projeto de lei nº 1634, do Executivo, que trata dos auxílios e/ou subvenções para o ano 2000 com

Scanned with CamScanner

as emendas 01 e 02 aprovadas pelo plenario. Em votação o projeto de lei 1634, do Executivo com as emendas 01 e 02 aprovadas pelo plenário. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 1634, do Executivo com as emendas 01 e 02. Senhores Vereadores , nós queremos manifestar aqui que recebemos do Executivo Municipal uma mensagem retificativa e que esta entrou intempestivamente não possibilitando fazer parte do oçamento municipal elaborado pelo Executivo ẽ também dizer que a Lei Orgânica e o Regimento Interno dessa Casa não autorizam a inclusão de mensagem retificativa depois que os projetos já passaram pelas Comissões da Casa que estavam alisando tendo parecer. Nós queremos encaminhar aos edis desta Casa que este projeto precisa ser elaborado através de um crédito especial e o nosso entendimento é por que ? Porque o próprio orçamento, Senhores Vereadores, o orçamento e o plurianual vedam ao Executivo o repasse de verbas diretamente para as escolas municipais. Então terá que ser feito um projeto de lei alterando esse artigo e fazendo com esse projeto do repasse as escolas municipais se viabilizem no ano de 2000. Então nós estamos sugerindo que seja feito pelo Executivo um Projeto de Lei de crédito especial. Pois não, Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO Eu gostaria de esclare cer que esse recurso veio do Ministério da Educação e que é um projeto e que nós num seminário que participamos foi colocado para nós como poderia ser realizado. É uma verba do Ministério do Educação e que(cópia impossível) é dinheiro na escola, a escola é que vai administrar esses recursos, por isso a razão do Prefeito por informações que ele obteve da área técnica que poderia encaminhar embora estivesse encaminhado o orçamento com uma mensagem retificativa, mas também pode ser, como colocou o Vereador Marcos através da solicitação de um crédito especial para ser distribuído depois ás escolas.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINZA - Damos por encerrada a presente sessão extrardinária.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata. Sala das sessões, 08 de janeiro de 2000.

Ver. MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA
PRESIDENTE=;

Ver.ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
1º SECRETÁRIO

Scanned with CamScanner